

6CCSDMMT19-P

ALTERAÇÕES EPITELIAIS NA MUCOSA BUCAL MAIS PREVALENTE EM IDOSOS

Paulo Henrique Ferreira de Sá⁽¹⁾ Ana Maria Barros Chaves⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/MONITORIA

RESUMO

A população idosa está aumentando em escala mundial, necessitando de um redirecionamento dos serviços de saúde, inclusive dos odontológicos. Este trabalho se propõe a revisar a literatura e enumerar as alterações epiteliais da mucosa em idoso, tendo em vista a melhoria do atendimento a essa faixa da população. Cerca de 75% do câncer bucal ocorre na faixa etária acima dos 60 anos de idade e destes cerca de 80% é do tipo espinocelular, sendo, no Brasil, o oitavo tipo de câncer mais incidente nos homens e o nono entre as mulheres. Um dado de bastante relevância é a presença do tabagismo em cerca de 88% dos portadores da doença. Analisando-se o fator genético, há um aumento significativo em relação a idade na incidência de carcinomas, principalmente o espinocelular, sendo uma das lesões malignas de maior incidência na cavidade oral. Um outro ponto de grande prevalência são as alterações por estresse físico como uso do tabaco e hábito de mordiscar a mucosa, levando primariamente a uma hiperqueratose fisiológica, caracterizada por um espessamento do epitélio agredido ou leucoplasias (lesões brancas) e com potencial de evoluir a um carcinoma espinocelular, principalmente se mantiver o agente agressor. Os resultados mostraram que a maioria das alterações epiteliais encontradas proporciona um comprometimento da qualidade de vida de grande parte dos idosos e necessitam de um acompanhamento de um cirurgião-dentista.

Palavras –Chave: idoso, alterações epiteliais, odontologia

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.